

A Criança que eu fui...



A criança que eu fui...
Tem histórias p'ra contar,
Lembra que em mim flui
Uma saudade de arrasar!

Todo o dia a caminhar
Tantos gestos a lembrar
Da criança que fui...
A correr e a brincar.

Criança inocente,
Onde estás tu?
Que fluis veemente
Neste corpo frágil ...e nu!

Quando vemos as crianças
Descobrimos emoções
Ficamos com esperanças
De futuros, outras ações...

E no reflexo do espelho,
Onde mora só o velho,
Está ao lado uma criança
Sorrindo, sussurrando... mudança!

**Francisco Rocha – 12º A
(dezembro 2020)**